

Corporativismo

'irrita Bisol

O senador José Paulo Bisol (PSB-RS) teme que o corporativismo do Congresso, aliado à pressão das empreiteiras, ponha em risco as investigações da CPI do Orçamento. "Há perigo à vista", denunciou ontem o coordenador da Subcomissão de Patrimônio, emendando em seguida: "Se a CPI desviar seu rumo, eu saio da comissão. Não aceito mecanismos discriminatórios nem participo de farsas".

Ao denunciar o corporativismo do Congresso, o senador contou que está ficando cada vez mais difícil trabalhar e que já é sensível a retaliação entre os partidos. "O problema é que esse Congresso é viciado em acordos de liderança", denunciou Bisol, alertando que não aceitará um acordo político para impor limites ao inquérito.

O senador diz que o Congresso está "traumatizado" pela auto-investigação e aponta uma solução que poderia ser dada pelos revisores da Constituição. A seu ver, a saída é elaborar uma emenda criando uma comissão especial de inquérito com representantes da sociedade desatrelados do Estado para investigar casos de corrupção institucional. "O problema é que a vontade política no Brasil hoje é outra: é a dos que estão sendo investigados", encerrou Bisol.